



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

PRODUÇÃO DE MATRIZES DE PLANTAS DE INTERESSE FITOTERÁPICO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

FERREIRA; Raphael Fontes Machado Ferreira ¹, BASILIO; Arthur Linhares ², BIAVATTI; Enya Volpato Biavatti ³, TRESSE; Lucas Pimenta ⁴, RODRIGUES; Thais de Lima ⁵, MEYER; Luísavarella Meyer ⁶, ARAÚJO; Ana Carolina Muniz de ⁷, SILVA; Gabriele Oliveira ⁸, ZONTA; Everaldo ⁹

RESUMO

O interesse e a busca por tratamentos e novas fontes medicamentosas naturais tornou-se recorrente e crescente na população devido aos benefícios das plantas fitoterápicas. A partir da divulgação da lista de plantas fitoterápicas de interesse pelo SUS (Sistema Único de Saúde), através do Ministério da Saúde, ocorreu um maior interesse na busca por informações técnicas para o seu cultivo. Porém, muitas dessas espécies listadas não apresentam dados na literatura ou caracterização agrônômica, limitando assim o seu uso em pesquisas científicas e pequenas produções. A Farmácia Viva da UFRRJ irá produzir plantas fitoterápicas, contemplando toda a sua cadeia produtiva. Além disso, está associada à educação ambiental e a condução da população no resgate da cultura do uso de plantas medicinais para a promoção da saúde e da sustentabilidade. O presente trabalho tem por objetivo a criação de uma farmácia viva em duas áreas experimentais dentro da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para a produção de mudas e propagação de plantas fitoterápicas, associando a produção e a divulgação de materiais didáticos como a oportunidade em se ampliar a extensão rural à comunidade. A escolha das plantas a serem cultivadas foram selecionadas com base na lista divulgada pelo Ministério da Saúde e na disponibilidade de sementes. A princípio, foram cultivadas as seguintes plantas: Alcachofra Roxa (*Cynara scolymus*), Arnica (*Arnica montana*), Bardana (*Arctium lappa*), Cardo Mariano (*Silybum marianum*), Dente de Leão (*Taraxacum officinale*), Alecrim (*Salvia rosmarinus*), Funcho Doce (*Foeniculum vulgare*), Hortelã Pimenta (*Mentha x piperita L.*), Lavanda (*Lavandula angustifolia*), Linhaça (*Linum usitatissimum L.*), Manjerição Italiano (*Ocimum basilicum*), Palmarosa (*Cymbopogon martinii*), Sálvia (*Salvia officinalis*), e Tomilho (*Thymus vulgaris*). Esse número tende a aumentar, de forma a alcançar o maior número possível de possibilidades de tratamento fitoterápico às pessoas. A propagação das espécies se deu

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, raphaelferreira1996@yahoo.com.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, linharessarthur@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, enyavolpatob@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Lucas.pimenta.tresse.2002@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, pdetaix@gmail.com

⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, luisa_meyer@hotmail.com

⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anacarolinamuniz33@yahoo.com.br

⁸ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ggabrieleosilva@gmail.com

⁹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ezonta@ufrj.br

através de sementes comerciais e doações de bancos de sementes associados a UFRRJ. Algumas espécies foram propagadas por estaquia de plantas matrizes existentes nas proximidades e foram selecionadas adotando plantas com as melhores condições fitopatológicas. As mudas foram produzidas em sacos plásticos com a mistura de substrato e composto (50% substrato Carolina Soil[®] e 50% de composto Organosolo[®]) e estão condicionadas em casa de vegetação com irrigação diária por microaspersão, localizada no Departamento de Solos da UFRRJ, aguardando o desenvolvimento e estágio fisiológico ideal para ir à campo. Após atingirem o porte necessário, as mudas serão direcionadas para a área experimental previamente preparada e serão cultivadas de acordo com o seu respectivo ciclo. Como fonte de informações técnicas, foram separadas amostras de sementes, substrato e material vegetal para seguirem para análises futuras com o objetivo de ampliação de dados sobre as espécies. As plantas cultivadas na UFRRJ, servirão como fonte de material vegetal para análises químicas e farmacológicas, além da extração de óleos essenciais.

PALAVRAS-CHAVE: fitoterapicas, plantas medicinais, farmacia viva

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, raphaelferreira1996@yahoo.com.br
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, linharessarthur@gmail.com
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, enyavolpatob@gmail.com
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Lucas.pimenta.tresse.2002@gmail.com
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, pdetaix@gmail.com
⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, luisa_meyer@hotmail.com
⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anacarolinamuniz33@yahoo.com.br
⁸ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ggabrieleosilva@gmail.com
⁹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ezonta@ufrj.br